



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

3º BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

1º ANO



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Orientações Pedagógicas do 3º Bimestre 2026

1º Ano Ensino Fundamental

DIRETORA PEDAGÓGICA

Millena Carvalho de Souza

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO

Joelma Batista Rodrigues

COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FORMAÇÃO

Luanna dos Anjos Lima

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E
FORMAÇÃO**

Lucilma Santana Ferreira da Silva

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO

Maria Martins de Moura

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORA DE ESTUDO

Leonora Bandeira Miranda Silva



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Este documento é fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins. No Componente curricular de Língua Portuguesa vem sistematizado por Campo de Atuação/ Eixos de Leitura, Oralidade, escrita e Análise Linguística, contentando as habilidades e os Objetos de Conhecimentos estruturais, enfatizados com Orientações Pedagógicas, bimestre. Os outros Componentes Curriculares que trazem no lugar de eixo as unidades temáticas reforçam o trabalho no contexto da desenvoltura leitora e do ensino aprendizagem da escrita.

Os descritores são enunciados que representam habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos estudantes. Eles estão diretamente alinhados às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e servem como indicadores de aprendizagem, permitindo acompanhamento e avaliação do progresso dos estudantes.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o foco principal é introduzir e aprofundar as habilidades básicas de leitura, escrita e raciocínio matemático. Os descritores desse do ciclo de alfabetização têm como objetivo:

Fortalecer a alfabetização, com ênfase na compreensão de textos, reconhecimento de palavras e uso da escrita para se expressar e registrar ideias.

Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, como a resolução de problemas simples, compreensão de operações e identificação de padrões numéricos e geométricos.

"Para aprender a ler e a escrever é preciso apropriar-se desse conhecimento, através da reconstrução do modo como ele é produzido"

"Ler não é decifrar, escrever não é copiar".

Emília Ferreiro



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS/ CURRICULARES PARA 2026

PERÍODO: 3º BIMESTRE

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – LÍNGUA PORTUGUESA

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Artístico Literário</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Cantigas e contos acumulativos</u>
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Matriz de Referência
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	<u>EIXO: Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)</u> - Leitura e compreensão de textos acumulativos com a ajuda do professor. - Leitura e escuta de livros literários.	H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H2 - Ler palavras. H5 - Localizar informações explícitas em textos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

CANTIGAS E CONTOS ACUMULATIVOS - LEITURA E COMPREENSÃO

Ler palavras é a habilidade de converter símbolos gráficos em significado. Envolve duas etapas principais: a decodificação (reconhecer as letras e formar os sons) decodificar (transformar a fala em código das letras no papel (grafemas)).

Na Leitura e Escrita (Alfabetização)

Codificar: É a habilidade de escrever. Consiste em traduzir os sons (fonemas) que falamos para o código das letras no papel (grafemas).

Decodificar: É a habilidade de ler. Consiste em olhar para as letras escritas, reconhecer o som que elas produzem e juntá-las para formar e



entender a palavra.

- **Essas duas são derivadas da primeira etapa que é a compreensão (entender a mensagem e o contexto geral do texto O LETRAMENTO) Produção coletiva.**

Criar um novo texto acumulativo utilizando personagens escolhidos pela turma.

Recursos:

Livro, cartazes, fichas ilustradas, letras móveis, alfabeto móvel, jogos de palavras e imagens.

Avaliação:

Observar a participação dos alunos, a localização de informações explícitas no texto e os avanços nas atividades de leitura e escrita conforme o nível de aprendizagem de cada criança.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Ouvir a leitura do conto acumulativo, apontar personagens nas imagens e responder oralmente: quem apareceu, onde aconteceu e o que se repetiu.

Leitor iniciante

- Ler nomes de personagens, objetos e frases repetidas do conto, com apoio de cartões e leitura eco.

Leitor fluente

- Ler trechos do conto com entonação, localizar informações explícitas e explicar a sequência dos acontecimentos.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar personagem/cena e tentar escrever nomes usando letras móveis e letra inicial.

Identificar a letra inicial dos personagens.

Relacionar imagem e palavra.

Circular palavra conhecidas no texto.

Montar palavras utilizando letras móveis.

Nível silábico

- Completar nomes dos personagens com sílabas, separar oralmente as palavras do conto e montar pares imagem-palavra. • Completar palavras



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

com sílabas faltantes.

- Separar palavras em sílabas.
- Associar sílabas às imagens correspondentes.
- Formar palavras com banco de sílabas.

Nível silábico-alfabético

- Escrever nomes e frases curtas sobre a ordem dos fatos: 'A avó dormiu', 'O gato chegou'.

Nível alfabético

- Desenhar personagem/cena e tentar escrever nomes usando letras móveis e letra inicial.

Ler palavras e frases do texto.

Produzir listas de personagens.

Reescrever trechos da história.

Elaborar frases e pequenos textos relacionados à narrativa.

Sequência dos acontecimentos.

Organizar imagens na ordem dos fatos.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Artístico Literário**

GÊNEROS TEXTUAIS: Cantigas e contos acumulativos

Habilidades

(EF15LP19) **Recontar** oralmente, com e sem apoio de imagem, **textos literários** lidos pelo (a) professor (a).

Objetos de Conhecimento

EIXO: Oralidade
- Contagem de história textos acumulativos e contos regionais.

Matriz de Referência

H8 - Inferir informações em textos verbais e não verbais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONCEITOS PEDAGÓGICOS

- **Inferir informações:** significa "ler nas entrelinhas". É a habilidade de deduzir ideias ou mensagens que não estão escritas de forma direta (explícita), mas que podem ser compreendidas ao conectar as pistas deixadas pelo autor com o seu próprio conhecimento de mundo.
- Leitura de imagens utilizando os 5 sentidos do corpo humano.

CAMPO DE ATUAÇÃO: **Artístico Literário**

GÊNEROS TEXTUAIS: **Cantigas e contos acumulativos**

Habilidades	Objetos de Conhecimento	Matriz de Referência
(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	EIXO: Análise linguística /semiótica (Alfabetização) - Elementos de uma narrativa lida ou escutada	H4 Conhecer as características do gênero textual.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- O texto que você acabou de ler é do tipo narrativo. Assim sendo, destaque os seguintes elementos pontuados: **•Quem?** **•O quê?** **•Como?** **•Onde?** **•Quando?** **•Por quê?** - "Convencionalmente, a narração pode ser assim estruturada:
•exposição (apresentação das **personagens** e/ou do **cenário** e/ou da **época**),
•desenvolvimento (desenrolar dos fatos apresentados, **complicação**)

CAMPO DE ATUAÇÃO: **TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

Habilidades	Objetos de Conhecimento	Matriz de Referência
(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na	EIXO: Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização) -Pontuação: pontos finais, de interrogação e	H14 - Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

entonação.

exclamação e seus efeitos na entonação, tirinhas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Exemplos:

ESTAVA A VELHA A FIAR?

ESTAVA A VELHA A FIAR.

ESTAVA A VELHA A FIAR!

O GATO ESTAVA EM SEU LUGAR?

O GATO ESTAVA EM SEU LUGAR.

O GATO ESTAVA EM SEU LUGAR!

Divida os alunos em grupos e distribua as cartas para cada grupo.

Faça com que os alunos pontuem as frases, usando as cartas de pontuação que têm em mãos.

Eles podem trocar cartas entre si para completar suas frases.

O grupo com o maior número frases lido de forma correta no final do tempo determinado vence.

Caça ao Tesouro da Pontuação:

Esconda cartões com frases pela sala de aula ou área de recreio.

Cada frase deve ter um sinal de pontuação faltando.

Os alunos devem procurar os cartões, ler as frases em voz alta e preencher o sinal de pontuação que falta.

Jogo de fichas com pontuação:



Crie fichas, utilizando as mesmas frases (isto é, o mesmo enunciado e com diferentes sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação).

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Escutar a mesma frase lida com diferentes entonações e escolher o cartão do sinal correspondente.

Leitor iniciante

- Ler frases curtas com apoio do professor, identificando se a fala pergunta, afirma ou exclama.

Leitor fluente

- Ler frases e pequenos diálogos alterando a entonação conforme o sinal de pontuação.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Relacionar carinhas/gestos aos sinais e circular sinais gráficos diferentes das letras.

Nível silábico

- Completar frases com cartões de ponto final, interrogação ou exclamação, lendo sílabas e palavras-chave.

Nível silábico-alfabético

- Copiar frases curtas e escolher o sinal adequado com justificativa oral.

Nível alfabético

- Criar três frases sobre o texto estudado, usando corretamente ponto final, interrogação e exclamação.

CAMPO DE ATUAÇÃO : Artístico Literário

GÊNEROS TEXTUAIS: tirinhas e história em quadrinhos.

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	EIXO: <u>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</u> -Leitura de imagens em narrativas visuais. -Leitura de tirinhas e história em quadrinhos.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.
---	---	---

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Desenvolver a fluência leitora por meio da leitura, interpretação e produção de histórias em quadrinhos, respeitando os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Atividade 3: Leitura em Dupla
Um colega ajuda o outro durante a leitura.
Repetir a leitura duas ou três vezes.

Atividade 4: Caça-Palavras da HQ
Encontrar palavras presentes na história.
Circular nomes de personagens e onomatopeias.

Grupo 3 – Leitores Fluents
Objetivo: Aprimorar ritmo, entonação, expressividade e compreensão.

Atividade 1: Leitura Dramatizada
Cada aluno interpreta um personagem.
Utilizar diferentes vozes e emoções.

Atividade 2: Teatro de HQ

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Grupo 1 – Alunos Pré-Leitores
Objetivo: Desenvolver a consciência narrativa, a oralidade e a compreensão de imagens.

Atividade 1: Leitura de Imagens
Observar os quadrinhos.
Identificar personagens, ações e emoções.
Contar oralmente a história.

Atividade 2: Organizando a História
Receber os quadrinhos embaralhados.
Colocar na sequência correta.
Explicar o que acontece em cada cena.

Atividade 3: Descobrimo os Sons



Transformar a tirinha em uma pequena apresentação.

Reproduzir falas e expressões.

Atividade 3: Leitura Cronometrada

Ler a mesma HQ várias vezes.

Observar melhora na fluência e na expressividade.

Atividade 4: Produção de HQ

Criar uma história com personagens, balões e onomatopeias.

Ler a produção para os colegas.

Atividade Coletiva (Todos os Níveis)

Sarau das HQs

O professor apresenta uma tirinha.

Pré-leitores contam a história pelas imagens.

Leitores iniciantes leem palavras e frases curtas.

Leitores fluentes fazem a leitura completa dramatizada.

Todos conversam sobre a mensagem da história.

Relacionar onomatopeias (TOC TOC, AU AU, MIAU) às imagens.

Imitar os sons representados.

Atividade 4: Leitura Compartilhada

O professor lê os balões apontando palavra por palavra.

Os alunos acompanham observando imagens e textos.

Grupo 2 – Leitores Iniciantes

Objetivo: Desenvolver a decodificação e a leitura de palavras e frases curtas.

Atividade 1: Eco Leitura

O professor lê a fala do personagem.

Os alunos repetem com a mesma entonação.

Atividade 2: Complete o Balão

Completar palavras faltantes nos diálogos.

Utilizar banco de palavras.

CAMPO DE ATUAÇÃO : Artístico Literário

GÊNEROS TEXTUAIS: tirinhas e história em quadrinhos.

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas

EIXO: Escrita (compartilhada e Autônoma)
- Escrita com a ajuda do professor, planejamento e produção com ajuda do

H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

H2 - Ler palavras.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

professor tirinhas e/ou história em quadrinhos.

H3 - Escrever palavras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

HISTÓRIA EM QUADRINHOS E TIRINHAS - LEITURA DE IMAGENS

Organizar a sala em estações de aprendizagem, oferecendo atividades diferenciadas conforme o nível de escrita dos estudantes. Utilizar HQs, tirinhas, jogos, recortes, leitura compartilhada e produção textual, garantindo que todos participem e avancem em seu processo de alfabetização e letramento.

SUGESTÃO DE RODÍZIO (ESTAÇÕES)

Estação 1: Quebra-cabeça de quadrinhos.

Estação 2: Jogo das onomatopeias.

Estação 3: Complete os balões.

Estação 4: Criação de uma mini-HQ.

GRUPO 1 – HIPÓTESE PRÉ-SILÁBICA

Objetivo: Ler e interpretar imagens.

Atividades:

Observar tirinhas e contar oralmente o que está acontecendo.

Organizar quadrinhos em sequência lógica.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Identificar personagens, objetos e ações nas imagens.

Relacionar onomatopeias aos sons (ex.: MIAU, AU AU, TOC TOC).

Pintar balões de fala e pensamento com cores diferentes.

GRUPO 2 – HIPÓTESE SILÁBICA

Objetivo: Relacionar imagem, som e escrita.

Atividades:

- Completar onomatopeias com sílabas faltantes.
- Associar personagens aos balões correspondentes.
- Montar palavras usando sílabas móveis.
- Identificar letras iniciais de palavras presentes na tirinha.
- Completar balões com palavras simples.

GRUPO 3 – HIPÓTESE SILÁBICO-ALFABÉTICA

Objetivo: Produzir pequenas frases.

Atividades:

- Escrever falas curtas para os personagens.
 - Completar diálogos em balões.
 - Relacionar imagens às frases correspondentes.
 - Identificar tipos de balões (fala, pensamento, grito).
 - Produzir uma tirinha com dois quadrinhos.
-



GRUPO 4 – HIPÓTESE ALFABÉTICA

Objetivo: Ler e produzir histórias em quadrinhos.

Atividades:

- Ler tirinhas simples e responder perguntas orais.
- Identificar personagens, cenário e acontecimentos.
- Interpretar onomatopeias e letras destacadas.
- Criar uma tirinha com início, meio e fim.
- Produzir diálogos utilizando diferentes tipos de balões.

Deixe os alunos trabalharem em suas histórias em quadrinhos. Eles podem usar lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, ou o que preferirem para ilustrar suas ideias.

Quando todos terminarem, peça aos alunos para compartilharem suas histórias em quadrinhos com a classe. Eles podem apresentar suas criações individualmente ou em grupos, explicando a história e os personagens que criaram.

Após as apresentações, conduza uma discussão sobre as diferentes histórias em quadrinhos. Faça perguntas como: O que você mais gostou nas histórias de seus colegas? Como você se sentiu ao criar sua própria história em quadrinhos? O que aprendemos hoje sobre contar histórias através de desenhos?

Pendure as histórias em quadrinhos dos alunos pela sala de aula ou corredor da escola para que todos possam apreciar o trabalho criativo.

Adapte a atividade de acordo com o nível de habilidade e interesse dos alunos.

Incentive a criatividade e o pensamento original, mesmo que as histórias em quadrinhos sejam simples. Proporcione opinião positiva e encorajadora durante todo o processo de criação.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Pré-leitor

Nível pré-silábico



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Observar quadrinhos, nomear personagens, ações e emoções, contando a história pelas imagens.

Leitor iniciante

- Ler balões curtos, onomatopeias e nomes dos personagens com apoio de banco de palavras.

Leitor fluente

- Ler a tirinha completa, interpretar balões, onomatopeias e finalidade humorística ou narrativa.

- Organizar cenas, pintar tipos de balões e tentar registrar nomes dos personagens.

Nível silábico

- Completar onomatopeias com sílabas e associar falas simples aos personagens.

Nível silábico-alfabético

- Escrever falas curtas em balões e relacionar imagem à frase correspondente.

Nível alfabético

- Produzir mini-HQ com início, meio e fim, usando balões e onomatopeias.

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	EIXO: Análise linguística /semiótica (Alfabetização) -Representação escrita de sílabas, fonemas e partes de palavras.	H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 - Ler palavras. H3 - Escrever palavras.
(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.	H2 - Ler palavras. H3 - Escrever palavras.



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

PERMANECE AS MESMAS ATIVIDADES E JOGOS DO BIMESTRE PASSADO PARA TRABALHAR AS PALAVRAS DESSE BIMESTRE

- Trabalhar com fichas de sílabas, palavras e frases escritas em várias fontes e fazer o pareamento de uma mesma palavra, por exemplo, para comparar e identificar as variadas formas de escrevê-la. Outros jogos de alfabetização: - esconde- esconde de letras de sílabas e palavras; bingo, pescarias, procurar e circular letras, sílabas e palavras em textos.

❖ OS PASSOS PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO E A PRÁTICA DA CODIFICAÇÃO E DECODIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA GRAFOFONÊMICA.

1º PASSO

- Confecção de cartazes com um texto do gênero textual em estudo, que apareça por algumas vezes a palavra em estudo.
- Fazerem a leitura coletiva, em grupo e individual dos textos em estudos.
- Convidar os alunos para procurar e circular a palavra em estudo no texto em cartaz.
- Pedir os alunos que formem frases orais com a palavra em estudo.
- Escrever no quadro as frases ditas pelos alunos.
 - Por exemplo: lê com os estudantes cada uma das frases, apontando as palavras durante a leitura.
- Escreve no quadro com a letra de imprensa e cursiva a palavra em estudo orientando sobre seu traçado.
- Convidar os alunos, um por vez para ir ao quadro circular a palavra em estudo. Todos os estudantes deverão circular uma das palavras em estudo, cada uma das frases que eles disseram e que foram escritas pelo professor. Se possível use giz ou pincel de outra cor para o estudante circular. Assim ficará destacado.
- Os estudantes apagarão todas as outras palavras, deixando no quadro, só as palavras assinaladas com um círculo.
- Ler com os estudantes as palavras assinaladas com um círculo.



Mostrando a palavra dizendo:

- Aqui no quadro vocês têm a palavra em estudo escrita de duas maneiras: como é escrita nos livros (mostrar) e como nós iremos escrever no caderno. - Apagar as palavras escritas iguais as que estão nos livros. (Apagar as palavras em letra de imprensa.)
- Escrever uma vez a palavra em estudo e o aluno irá prestar atenção, porque depois irá escrevê-las no caderno.
- Apaga as palavras do quadro e escrever bem devagar, verbalizando os movimentos das palavras.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Planejar oralmente uma tirinha a partir de imagens, escolhendo personagens e cenário.

Leitor iniciante

- Ler banco de palavras para escolher falas curtas para os balões.

Leitor fluente

- Ler e revisar a própria HQ, verificando se os balões combinam com as cenas.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar a sequência e usar letras móveis para nomes de personagens.

Nível silábico

- Montar palavras dos balões com sílabas e copiar falas de modelo.

Nível silábico-alfabético

- Escrever diálogos curtos com apoio do professor e revisar a ordem dos quadrinhos.

Nível alfabético

- Criar tirinha com diálogos, pontuação e apresentação oral para a turma.

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p><u>EIXO: Oralidade</u> Planejamento de texto oral. - Exposição oral de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista.</p> <p><u>EIXO: Análise linguística / semiótica</u> - Identificação e reprodução da formatação de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista, com a ajuda do professor.</p>	<p>H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.</p> <p>H6- Reconhecer a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p>
---	---	---

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

RECONTAGENS, POEMAS, CANÇÕES, QUADRINHAS E CORDEL

Articular a produção de história em quadrinhos com os dois vetores do processo de escrita (situação/finalidade), comportando ao menos duas etapas - planejamento e escrita, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel - passíveis de tratamento em etapas sucessivas. O professor poderá organizar atividades diferenciadas para que os estudantes possam: a) planejar e recontar histórias; b) planejar a escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor e/ou colegas; c) planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória (coletivamente, em duplas ou de modo autônomo), como letras de canção, quadrinhas e cordel. É possível articular esta habilidade a outras que prevejam conteúdos relacionados à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os educandos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de história prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de redigir o enunciado. Já a atividade de escrita de textos conhecidos de memória envolve apenas o registro gráfico do texto, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos



gêneros mencionados e/ou da autonomia a ser desenvolvida pelo estudante, em diferentes etapas de cada um dos dois primeiros anos.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Participar de roda de escuta, repetir versos, refrões e gestos de canções ou quadrinhas.

Leitor iniciante

- Ler palavras rimadas, versos curtos e refrões conhecidos com apoio de cartaz.

Leitor fluente

- Ler quadrinhas/poemas com ritmo e apresentar oralmente para colegas.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar a parte preferida e tentar escrever palavras do refrão.

Nível silábico

- Completar rimas com sílabas finais e montar palavras de versos conhecidos.

Nível silábico-alfabético

- Escrever pequenos versos ou frases de reconto com banco de palavras.

Nível alfabético



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Produzir recontagem ou quadrinha coletiva/individual, revisando rima, espaçamento e pontuação.

CAMPO DE ATUAÇÃO

VIDA PÚBLICA/TODOS OS CAMPOS DE

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EIXO: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
- Formação de leitor. *Slogans* e/ou anúncios publicitários. Compreensão em leitura em *slogans* e/ou anúncios publicitários, com a ajuda do professor.

H6- Reconhecer a finalidade de textos de diferentes gêneros.



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

SLOGANS E ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS - LEITURA E FINALIDADE

O slogan é um gênero textual curto e persuasivo, ideal para despertar a criatividade e estimular o uso da linguagem de forma significativa. No 1º ano do Ensino Fundamental, ele pode ser explorado de maneira lúdica e dinâmica! Aqui estão algumas ideias:

1. **Brincadeiras com rimas e ritmo** – Os alunos podem criar slogans curtos usando palavras que rimam e tenham sonoridade agradável, facilitando a memorização.
2. **Slogans para a turma** – Incentive as crianças a criar slogans sobre a própria classe ou escola, reforçando valores como amizade, respeito e cooperação.
3. **Relacionar com histórias** – Após ler um conto ou fábula, peça que os alunos criem slogans que resumam a moral da história.
4. **Uso de imagens e cores** – Trabalhe o slogan associado a desenhos e ilustrações para estimular a criatividade e a relação entre texto e imagem.
5. **Campanhas divertidas** – Proponha a criação de slogans para temas do cotidiano da escola, como alimentação saudável, reciclagem ou respeito ao próximo.

A ideia é tornar o aprendizado envolvente e acessível, ajudando os pequenos a entender a função do slogan como uma mensagem impactante e concisa.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA	ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA
Pré-leitor - Observar imagens de campanhas infantis e dizer o que o cartaz quer pedir, vender ou ensinar.	Nível pré-silábico - Criar desenho para uma campanha e tentar escrever uma palavra de impacto.
Leitor iniciante - Ler slogans curtos com palavras de apoio, identificando palavras	Nível silábico - Montar slogan com sílabas/palavras móveis e reconhecer rimas ou



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

que chamam atenção.

Leitor fluente

- Ler anúncios simples, reconhecer a finalidade e explicar para quem a mensagem foi feita.

repetições sonoras.

Nível silábico-alfabético

- Escrever slogan curto com apoio, escolhendo palavra principal e imagem.

Nível alfabético

- Produzir anúncio com slogan, público-alvo e finalidade, revisando clareza da mensagem.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

GÊNEROS TEXTUAIS: ENUNCIADO DE TAREFAS ESCOLARES E CURIOSIDADES

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

Leitura de palavras novas
EIXO: Escrita (compartilhada e Autônoma)
- Decodificação/Fluência de leitura de palavras de uso frequente.

- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ENUNCIADOS DE TAREFAS E CURIOSIDADES - PALAVRAS NOVAS

Criar jogos para aprendizagem da leitura de palavras novas no 1º ano do Ensino Fundamental pode ser muito divertido e eficaz! Aqui estão algumas ideias:

Caça- palavras ilustrado – Apresente um quadro com imagens e palavras misturadas. As crianças devem encontrar e marcar as palavras



novas, associando-as às figuras.

Jogo da memória de palavras – Cartas com palavras e imagens correspondentes. O desafio é encontrar os pares corretos e ler as palavras em voz alta.

Bingo das palavras – Monte cartelas com palavras novas e sorteie os termos. Quem completar primeiro ganha!

Palavra secreta – Dê pistas e deixe os alunos adivinharem qual palavra você está pensando. Quando descobrirem, podem ilustrá-la ou usá-la em uma frase.

Quebra-cabeça de sílabas – As palavras são divididas em sílabas embaralhadas. Os alunos precisam montá-las corretamente e depois ler em voz alta.

Todos esses jogos incentivam a leitura de forma lúdica e significativa, ajudando os pequenos a ampliarem o vocabulário de maneira envolvente

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leito

- Ouvir enunciados lidos pelo professor e marcar com imagens o que deve ser feito.

Leitor iniciante

- Ler comandos curtos: pinte, circule, ligue, complete, recorte, usando cartões ilustrados.

Leitor fluente

- Ler enunciados e curiosidades, destacando palavra nova e explicando a tarefa.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Associar comando à imagem e tentar escrever a palavra de ação.

Nível silábico

- Completar comandos com sílabas e montar palavras frequentes de atividades escolares.

Nível silábico-alfabético

- Escrever respostas curtas para curiosidades com apoio de banco de palavras.

Nível alfabético

- Ler a tarefa com autonomia, executar o comando e registrar a resposta em frase completa.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	H6- - Reconhecer a finalidade de textos de diferentes
(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Correspondência fonema-grafema. Formação de palavras de forma alfabética. (EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) - Correspondência fonema-grafema. Formação de palavras de forma alfabética - Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. Maiúsculas e minúsculas.	D01 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. D02 Ler palavras. D03 Ler frases.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

CÓPIA, DITADO E ESCRITA DE PALAVRAS/FRASES

Essa habilidade é essencial para o desenvolvimento da escrita no 1º ano do Ensino Fundamental. Aqui estão algumas atividades práticas para trabalhá-la:

1. **Ditado ilustrado** – Dite palavras e peça que os alunos as escrevam e desenhem o que representam.



2. **Jogo das letras** – Disponibilize letras móveis para formar palavras espontaneamente.
3. **Escrita livre** – Incentive os alunos a escreverem palavras conhecidas e descobrirem novas.
4. **Caça- palavras sonoras** – Leia uma palavra e os alunos devem encontrar e escrever outras que tenham o mesmo som inicial.
5. **Bingo de fonemas** – Cartelas com palavras de diferentes fonemas para identificação e escrita.

Produção de frases – Estimule os alunos a criarem frases a partir de palavras sorteadas.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA		ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA	
Pré-leitor - Acompanhar a escrita do professor, observar direção da escrita e reconhecer palavras no cartaz.		Nível pré-silábico - Usar letras móveis e desenho para representar a palavra ditada.	
Leitor iniciante - Ler palavras ditadas com apoio de imagem antes de tentar escrevê-las.		Nível silábico - Registrar uma sílaba para cada parte falada e comparar com a escrita convencional.	
Leitor fluente - Ler e revisar frases copiadas, conferindo pontuação, espaçamento e palavras omitidas.		Nível silábico-alfabético - Escrever palavras e frases curtas, completando letras que faltam com mediação.	
CAMPO DE ATUAÇÃO: Campo Da vida pública		Gênero: <i>textual: slogans</i> publicitários	
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

EIXO: Oralidade –

Relato Oral/Registro formal e informal de *slogans* publicitários com a ajuda dos colegas.

D02 Ler palavras.

D03 Ler frases.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O trabalho com **slogans publicitários** deve ser lúdico, oral e apoiado por imagens. Seguem algumas atividades e jogos que incentivam a criação de slogans com a ajuda dos colegas:

Complete o Slogan

Objetivo: Perceber a função do slogan.

Como fazer:

Apresente imagens de produtos fictícios (suco, brinquedo, lápis, livro).

Leia slogans incompletos:

"Lápis Colorido: desenhar é _____!"

"Suco da Fruta: sabor que _____!"

Em duplas, as crianças sugerem palavras para completar.

2. Jogo da Propaganda Falante

Objetivo: Criar slogans oralmente.

Como fazer:

Cada grupo recebe uma imagem.

Os alunos conversam e inventam uma frase curta para convencer os colegas a usar ou experimentar o produto.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Apresentam para a turma.

Exemplo:

Produto: Livro.

Slogan: "Livro legal, diversão sem igual!"

Roleta dos Slogans

Objetivo: Desenvolver criatividade.

Materiais:

Cartões com palavras: alegria, sabor, brincar, aprender, divertido, mágico.

Como jogar:

O grupo sorteia uma palavra e cria um slogan usando-a.

Exemplo:

Palavra: aprender.

Slogan: "Aprender brincando é muito mais legal!"

Memória dos Slogans

Objetivo: Relacionar imagem e mensagem.

Como fazer:

Cartões com imagens e cartões com slogans.

Os alunos encontram os pares correspondentes.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criação de Cartaz Publicitário

Objetivo: Produzir slogan coletivamente.

Como fazer:

Cada grupo escolhe um produto ou brinquedo.

Desenha o produto.

Com a ajuda dos colegas, cria um slogan curto.

Apresenta para a turma.

Passa e Cria

Objetivo: Produção colaborativa.

Como fazer:

Um aluno desenha um produto.

Passa para o colega, que sugere uma palavra.

Outro colega completa formando um slogan.

Exemplo:

Produto: Bola.

Palavra: divertida.

Slogan: "Bola divertida para brincar o dia inteiro!"

Qual Convence Mais?

Objetivo: Compreender a finalidade do slogan.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Como fazer:

Apresente dois slogans para o mesmo produto.

As crianças votam no que mais chama atenção e explicam o motivo.

Habilidade da BNCC relacionada

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações.

Também pode ser articulada com:

Feira da Propaganda Divertida

Cada grupo apresenta seu cartaz e slogan.

Os alunos fazem o papel de anunciantes.

A turma escolhe os slogans mais criativos, divertidos e fáceis de lembrar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA		ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA
Pré-leitor - Ouvir slogans e repetir com ritmo, gesto e entonação, dizendo quando a mensagem convence.	Leitor iniciante - Ler slogans curtos em dupla, identificando palavra forte ou rima.	Nível pré-silábico - Desenhar produto/campanha e registrar letra inicial ou palavra conhecida.
Leitor fluente - Apresentar slogan criado pelo grupo, explicando finalidade e público.		Nível silábico - Montar slogan com sílabas móveis e copiar palavra principal.
		Nível silábico-alfabético - Escrever slogan curto a partir de modelo, ajustando oralmente a mensagem.
		Nível alfabético - Criar slogan original e registrar em cartaz com pontuação e ilustração coerente.
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Segmentação de palavras. Classificação de palavras por número de sílabas.	H2 - Ler palavras.



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS E NÚMERO DE SÍLABA

1. Jogo do Texto Embaralhado

Reconhecer a separação das palavras na escrita.

Escreva uma frase simples no quadro (ex.: *O gato está dormindo*).

Apague os espaços entre as palavras (ex.: *Ogatoestádormindo*).

Peça que os alunos identifiquem e separem as palavras corretamente.

Eles podem reescrever a frase ou recortar palavras em fichas para organizá-las com os espaços

Ajuda a visualizar como as palavras se apresentam separadamente.

2. Atividade com Cartões de Palavras

Construir frases e reconhecer palavras individuais.

Distribua cartões com palavras simples (ex.: *O, cachorro, está, brincando*).

Peça que os alunos formem frases com os cartões, organizando-os com espaços entre cada palavra.

Leia as frases construídas juntos e enfatize os espaços entre as palavras.

Encoraja a identificação e ordenação das palavras em frases.

3. Leitura de Frases Ilustradas

Relacionar texto e imagem, identificando palavras separadas.

Apresente imagens com frases curtas abaixo (ex.: uma imagem de um sol com a frase *O sol brilha*).

Leia as frases com os alunos, destacando cada palavra e o espaço entre elas.

Em seguida, peça que apontem cada palavra na frase e contem quantas palavras há.

Conecta a leitura ao entendimento visual.



4. Caminho das Palavras

Trabalhar a separação das palavras de maneira divertida e física.

No chão, crie um "caminho" com palavras escritas em cartões ou folhas grandes, com espaços em branco entre elas.

Leia uma frase inteira (ex.: *A menina dança*) e peça que os alunos sigam o caminho, pisando em cada palavra e fazendo uma pausa no espaço em branco.

Usa o movimento para reforçar o aprendizado.

5. Pintando Palavras

Destacar as palavras e os espaços em frases curtas.

Dê aos alunos uma folha com uma frase simples e espaçada (ex.: *A casa é azul*).

Peça que pintem cada palavra com uma cor diferente e deixem os espaços em branco sem pintar.

Depois, leiam as frases coloridas juntos, destacando o papel dos espaços.

Torna o aprendizado visual e interativo.

6. Música das Palavras

Identificar palavras separadas ao cantar músicas.

Escolha uma música infantil simples (ex.: *Sapo cururu da beira do rio*).

Cante pausando ao final de cada palavra, usando movimentos (ex.: bater palmas ao dizer sapo e levantar a mão ao dizer *cururu*).

Depois, mostre a letra da música escrita e peça que os alunos acompanhem a leitura, observando os espaços entre as palavras.

Usa música para captar a atenção e reforçar a leitura.

7. Complete a Frase

Perceber os espaços como divisores de palavras.

Apresente frases com lacunas entre palavras (ex.: *O ___ está ___*).



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Dê opções de palavras para preencher os espaços (ex.: *sapo, brincando*).

Após completar, os alunos leem a frase final em voz alta, destacando as palavras.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Escutar frases fatiadas pelo professor e bater palmas para cada palavra ou sílaba.

Leitor iniciante

- Ler cartões de palavras e reorganizar frase simples com espaços.

Leitor fluente

- Ler frases, identificar onde começa/termina cada palavra e classificar por quantidade de sílabas.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Separar cartões/imagens e tentar representar cada palavra com marcas ou letras.

Nível silábico

- Contar sílabas, completar palavras fatiadas e ordenar cartões para formar frase.

Nível silábico-alfabético

- Reescrever frase curta colocando espaços entre as palavras.

Nível alfabético

Produzir frases próprias com espaçamento correto e classificar palavras por número de sílabas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO: Vida pública		Gêneros textuais: Relatos de experiência e/ou entrevista	
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	
(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	EIXO: Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma) Leitura e compreensão de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista e enunciados de atividades, com a ajuda do professor.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H8 - Inferir informações em textos verbais. H7 - Inferir o assunto de um texto.	
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS			
RELATOS, ENTREVISTAS, ENUNCIADOS E CURIOSIDADES – LEITURA A leitura e compreensão de pequenos relatos de experimentos devem ser articuladas com a identificação de situação comunicativa; tema/assunto; - forma de organização; finalidade do texto. Prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Aqui estão algumas atividades para trabalhar a leitura e compreensão de pequenos relatos, entrevistas e enunciados de atividades com os alunos do 1º ano: 1. Leitura guiada de relatos de experiência <ul style="list-style-type: none">• Escolha pequenos relatos de vivências familiares ou escolares.• Faça a leitura pausada, destacando palavras-chave.• Pergunte aos alunos o que entenderam e peça que relacionem com suas próprias experiências.			



2. Entrevista simulada

- Modele uma entrevista simples, com perguntas curtas sobre o cotidiano dos alunos. Depois, apresente uma entrevista escrita e ajude na interpretação.
- Incentive que os alunos criem pequenas entrevistas entre si.

3. Jogo de perguntas e respostas

- Após ler um pequeno relato ou entrevista, apresente perguntas de múltipla escolha para facilitar a compreensão.
- Use imagens para ilustrar os principais pontos.

4. Montagem de um relato ilustrado

- Após ouvir ou ler um pequeno relato, os alunos desenham cenas que representam trechos importantes.
- Eles podem recontar a história com base nos desenhos.

5. Atividade de ordem dos fatos

- Apresente um pequeno relato e peça que os alunos coloquem os eventos na sequência correta.
- Pode ser feito com imagens ou frases curtas.

6. Leitura compartilhada de enunciados

- Antes de uma atividade, leia o enunciado com os alunos, destacando palavras importantes.
- Pergunte se entenderam o que devem fazer e faça conexões com atividades anteriores.

Essas estratégias ajudam os pequenos a desenvolver a interpretação de textos de forma envolvente e com apoio do professor.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Ouvir relato ou entrevista curta e responder oralmente: quem falou, sobre o quê e onde aconteceu.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar a experiência relatada e tentar escrever nomes dos participantes.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Leitor iniciante

- Ler perguntas e respostas simples com apoio de imagens e palavras-chave.

Leitor fluente

- Ler pequeno relato/entrevista, localizar informações explícitas e inferir o assunto.

Nível silábico

- Montar palavras de perguntas: quem, onde, quando; completar respostas com sílabas.

Nível silábico-alfabético

- Escrever pergunta ou resposta curta usando banco de palavras.

Nível alfabético

- Produzir pequeno relato ou entrevista com título, perguntas e respostas organizadas.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

GÊNERO TEXTUAL: RELATOS DE EXPERIÊNCIA E/OU ENTREVISTA.

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica e cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

EIXO: Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
- Identificação e reprodução da formatação de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista, com a ajuda do professor.

H2- Escrita de palavras.
D06 – Identificar variações de sons de grafemas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ENTREVISTA E CURIOSIDADE - PRODUÇÃO ORAL E FORMATAÇÃO	Nível pré-silábico
Pré-leitor - Participar de entrevista simulada, escolhendo pergunta por imagem e respondendo oralmente.	- Desenhar entrevistado/tema e tentar escrever uma palavra-chave.
Leitor iniciante - Ler perguntas curtas e gravar/ensaiar resposta com ajuda do colega.	Nível silábico - Completar perguntas com sílabas e copiar respostas curtas.
Leitor fluente - Planejar e apresentar entrevista oral, respeitando turno de fala e tema.	Nível silábico-alfabético - Escrever uma pergunta e uma resposta com apoio de roteiro.
	Nível alfabético - Registrar entrevista com pergunta, resposta, nome do entrevistado e revisão da diagramação.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético e da ortografia. Representação escrita de sílabas e fonemas.	H2- Escrita de palavras. D06 – Identificar variações de sons de grafemas.
(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão	Decodificação/Fluência de leitura	H2- Escrita de palavras.



na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

de palavras de uso frequente.

D06 – Identificar variações de sons de grafemas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

RELAÇÃO SOM LETRA E LEITURA DE PALAVRAS FREQUENTES

A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de estudantes que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata de estudantes que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano) com precisão na decodificação.(DCT)

Habilidade BNCC Computação

Desenvolvimento da habilidade **(EF01CO02)** será possível realizar os seguintes passos:

O professor apresenta uma situação do dia a dia que exige uma sequência lógica de passos, como "ir até a biblioteca". Escreva ou desenhe no quadro um exemplo simples, como:

- Levantar da cadeira;
- Andar até a porta da sala;
- Abrir a porta;
- Seguir até a biblioteca.

Depois, os estudantes trabalham em grupos para criar suas próprias sequências para outras tarefas simples, como "escovar os dentes" ou "preparar um lanche". Cada grupo compartilha sua sequência com os colegas, que devem interpretá-la e tentar segui-la.

Atividade Interativa Usando Conceitos de Algoritmos - SOCO, BATE, VIRA - (EF01CO02) - Algoritmos - aprendendo conceitos

INTEGRADA: FGB e BNCC Computação



Desenvolver habilidades de comparação de números naturais (EF01MA04, EF01MA05), localização em uma sequência lógica (EF01MA10) e introduzir conceitos de algoritmos simples (EF01CO02) por meio de uma dinâmica interativa e colaborativa.

No quadro, o professor já desenha previamente uma sequência de LETRAS como referência para a atividade. As crianças formam uma fila e, uma por vez, retiram um cartão do baralho e seguem a instrução, escrevendo ou realizando a ação no quadro. Após cada execução, a turma verifica coletivamente a resposta, estimulando o raciocínio lógico e o diálogo. No final, todos organizam uma lista de palavras escritas no quadro em ordem da letra inicial, reforçando a construção de sequências lógicas.

Dicas para o professor:

- Se o estudante tiver dificuldade, o professor pode ler o cartão em voz alta e ajudá-lo a pensar na melhor resposta;
- Caso o estudante não consiga escrever, o professor pode auxiliá-lo ou escrever no quadro por ele;
- Os cartões podem ser adaptados para níveis variados de dificuldade, dependendo do nível da turma;
- Incentive o diálogo para justificar respostas, promovendo a troca de ideias entre os estudantes.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Escutar palavras do texto e identificar som inicial/final com apoio de figuras.

Leitor iniciante

- Ler famílias silábicas e palavras frequentes em jogos de memória ou bingo.

Leitor fluente

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Escolher letras móveis para representar sons percebidos nas palavras.

Nível silábico

- Formar palavras com sílabas móveis e comparar sílabas iguais em palavras diferentes.

Nível silábico-alfabético

- Escrever palavras e frases curtas, revisando sons que faltam.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Ler palavras novas por decodificação e palavras frequentes por reconhecimento global.

Nível alfabético

- Produzir lista/frases usando palavras novas e frequentes, revisando grafema-fonema.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Artístico Literário

Gêneros textuais: Narrativas

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

(EF15LP16) - Ler e compreender, em Colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

- Leitura e compreensão de fábulas com a ajuda do professor.

H5 - Localizar informações explícitas em textos.
H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.
H8 - Inferir informações em textos verbais.

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

- Escrita de fábulas com a ajuda do professor.

H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.
H8 - Inferir informações em textos verbais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	- Formas de composição de narrativas. - Identificação dos elementos da narrativa.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H8 - Inferir informações em textos verbais.
--	--	---

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Trabalhar as **formas de composição de narrativas** no 1º ano do Ensino Fundamental pode ser feito de maneira lúdica e envolvente. Aqui estão algumas sugestões práticas para estimular a criatividade dos alunos:

1. Contação de Histórias de fábulas

Escolha um conto infantil e faça uma leitura interativa, incentivando as crianças a prever os acontecimentos.

Use objetos e fantoches para tornar a narração mais visual.

2. Construção Coletiva de Narrativas fábulas

Cada aluno contribui com uma parte da história, formando um enredo colaborativo.

Escreva o começo e peça às crianças para continuarem com ideias próprias.

3. Sequência de Imagens

Apresente imagens em ordem e peça que os alunos criem uma história baseada nelas.

Estimule a descrição dos personagens e cenários.

4. Teatro e Dramatização

Deixe as crianças encenarem uma pequena história, reforçando a estrutura narrativa fábulas (início, meio e fim).

Incentive a expressão corporal e oralidade.

5. Escrita Criativa

Ofereça palavras-chave ou personagens para que os alunos construam frases e, depois, histórias completas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Use desenhos para complementar a escrita e ajudar na organização da narrativa.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Relação com os níveis de fluência leitora.

Pré-leitor: identifica personagens e imagens da fábula.

Leitor iniciante: lê palavras e frases simples da fábula.

Leitor fluente: lê a fábula com ritmo, precisão e compreensão.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Pré-silábica: produzir registros por desenhos, letras ou garatujas.

Silábica: produzir palavras utilizando uma letra para cada sílaba.

Silábico-alfabética: produzir palavras com algumas correspondências sonoras completas.

Alfabética: produzirem palavras, frases e pequenos textos com maior autonomia.

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – ARTE

HABILIDADES DABNCC / DCT

UNIDADE TEMÁTICA: ARTE VISUAL

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/

Materialidades

Experimentação na produção artística com materiais e suportes diferenciados para fabricação de tintas, incluindo recursos presentes na natureza: casca de árvores, folhas, areia, pedra, e outros.

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA

(PORT) D10 Localizar informação explícita. H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.
H2 – Ler palavras.
H3 – Escrever palavras.
H7 - Inferir o assunto de um texto.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ARTE VISUAL - MATERIAIS, DESENHO, PINTURA E COLAGEM

PONTOS, LINHAS E FORMAS: CRIANDO ARTE COM O DESENHO

Você Gosta De Desenhar?

O Que Você Sente Quando Está Desenhando?

Você Geralmente Fica Satisfeito Com Os Resultados Dos Seus Desenhos?

Quais Materiais Você Mais Gosta De Usar Para Desenhar?

O Que Você Acha Mais Interessante No Ato De Desenhar?

Veja A Imagem Abaixo E Com A Ponta Dos Dedos Acompanhe A Forma Do Desenho E Perceba Os Movimentos Que As Linhas Fazem.

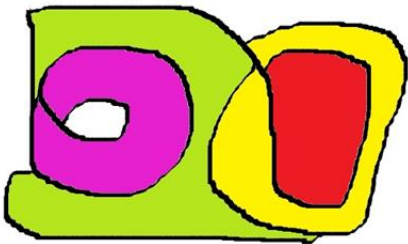


IMAGEM CRIADA NO PAINT

O **desenho** é uma das manifestações mais antigas e fundamentais das artes visuais. E por meio dos **elementos das artes visuais**, como ponto, linha, forma, cor, espaço, planos e textura, que os artistas criam suas obras.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

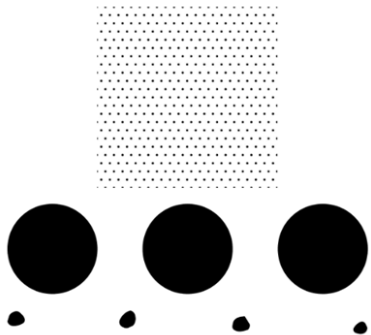


JOAN MIRÓ – THE SPARKLING GOLD BIRD ENCIRCLES THE THOUGHT OF THE POET (1951)

IMAGEM DISPONÍVEL EM <https://www.flickr.com/photos/gandalfsgallery/26336429601> ACESSO EM 05, FEV. 2025.

Cada um desses elementos pode transmitir emoções, contar histórias ou simplesmente deixar a arte mais interessante. Vamos observar como esses elementos aparecem nas imagens?

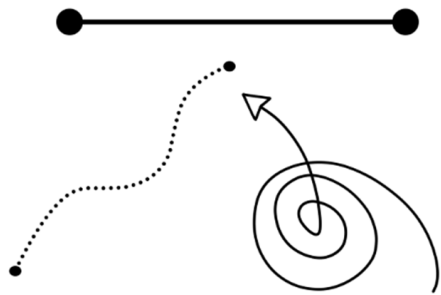
No desenho, tudo começa com um **ponto**, que é como uma pequena marca no papel.



QUANDO OS PONTOS SE JUNTAM, ELES VIRAM **LINHAS**, QUE PODEM SER:



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



RETAS (COMO UMA RÉGUA)

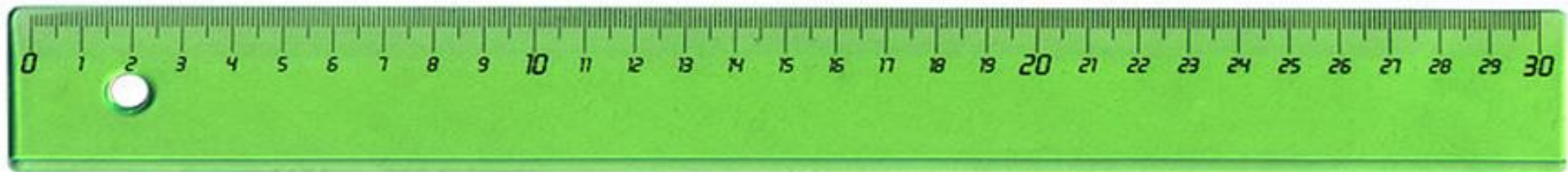


IMAGEM DISPONÍVEL EM <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Righello.jpg> ACESSO EM 04, FEV. 2025.

CURVAS (COMO UMA MONTANHA-RUSSA)



IMAGEM DISPONÍVEL EM <https://www.pexels.com/pt-br/foto/montanha-russa-preto-e-branco-106155/> ACESSO EM 04, FEV. 2025.

QUEBRADAS (COMO UM RAIO)



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



IMAGEM DISPONÍVEL EM https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Raio_em_taubat%C3%A9.jpg ACESSO EM 04, FEV. 2025.

AS LINHAS, POR SUA VEZ, CRIAM FORMAS COMO:

CÍRCULOS (REDONDINHOS COMO UMA BOLA)



IMAGEM DISPONÍVEL EM <https://www.flickr.com/photos/dskley/26341849650/in/photolist-G8JSay-LVU5oc-PWoyoS-sKKtS-D7fN26-DNZsB9-HvSkpi-4bibgv-22L8C5A-YQXPmt-5B1h9n-ZLVEyH-F4UJL-21TC6uv-6u8s7L-p51TpZ-4GB1tu-KvFfo-7qt1yy-QYLc2C-4MPa6d-2uQLYZ-XVzQFC-DRcVxr-nwacnV-YfWNCj-DY1UPy-2dZ99YA-7gFXKw-28r6t5f-YDt6y1-29qKZmf-Qvv5tG-AoxE29-a62xxE-2e99JhZ-21LKMDb-dMKAis-2a6QFuE-KkkHcc-QNxfCn-bMFMsa-rQQWtq-todmDe-24aEYzs-cyTgjq-Zcxpct-4oHGGP-29LZbQL-23WJ4sJ> ACESSO EM 04, FEV. 2025.

QUADRADOS (PARECENDO UMA CAIXA)





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA		ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA	
<p>Pré-leitor</p> <p>- Observar obras/imagens e nomear cores, linhas, formas e materiais usados.</p> <p>Leitor iniciante</p> <p>- Ler etiquetas de materiais: tinta, folha, areia, cola, pincel, papel.</p> <p>Leitor fluente</p> <p>- Ler instruções da produção artística e explicar escolhas de materiais sustentáveis.</p>		<p>Pré-silábica: produz registros por desenhos, letras ou garatujas.</p> <p>Silábica: produz palavras utilizando uma letra para cada sílaba.</p> <p>Silábico-alfabética: produz palavras com algumas correspondências sonoras completas.</p> <p>Alfabética: produz palavras, frases e pequenos textos com maior autonomia.</p>	
HABILIDADES DABNCC / DCT		OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>		<p>Processos de criação</p> <p>Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.</p>	<p>H2 – Ler palavras.</p> <p>H3 – Escrever palavras</p>



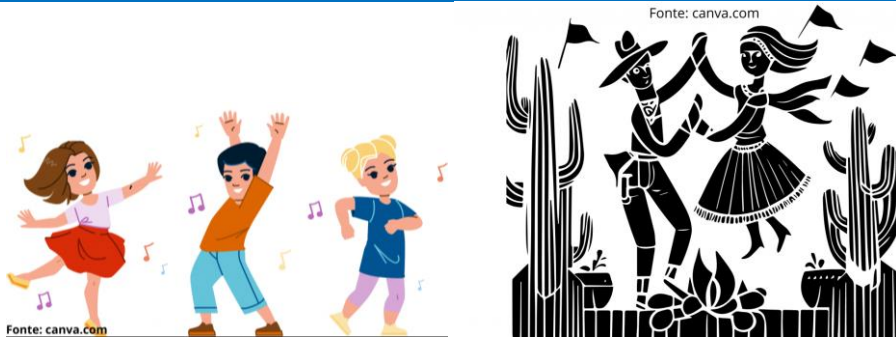
ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ELEMENTOS DA DANÇA E AS BRINCADEIRAS CANTADAS

A dança é uma arte que usa os **movimentos do corpo**, o **espaço** e o **tempo** para se expressar, igual aos personagens de contos de fadas que dançam em seus castelos encantados. Cada um desses elementos é muito importante para criar uma coreografia e contar uma história mágica, com é o caso das brincadeiras cantadas que fazem o corpo mexer e remexer e ainda trazem muita cultura em suas letras.

O **movimento do corpo** é a parte principal da dança, como quando os super-heróis pulam e giram para salvar o dia. Ele inclui todas as posturas e movimentos feitos durante a dança. É através desses movimentos que o dançarino consegue mostrar suas emoções e sentimentos, como quando a princesa dança feliz no baile.



O **ESPAÇO** é o lugar onde a dança acontece, como o palco de um teatro ou o quintal de uma casa. Pode ser um lugar mágico, como o reino dos elfos, ou um lugar comum, como o playground da escola. O dançarino se movimenta dentro desse espaço, fazendo seus passos de dança.

O **TEMPO** é o que cria o ritmo da dança, como a batida de uma música divertida que toca na festa de aniversário. A música ajuda a criar esse ritmo, fazendo uma combinação perfeita entre movimento e som. O tempo faz com que a dança tenha uma cadência, como se fosse uma batida que guia os movimentos, igual ao relógio mágico que marca a meia-noite no baile da cinderela.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Então, quando dançamos, usamos o movimento do corpo, o espaço ao nosso redor e o tempo da música para contar uma história e mostrar como estamos nos sentindo. E o mais legal é que cada um desses elementos ajuda a tornar a dança ainda mais especial e emocionante, como se estivéssemos vivendo uma aventura incrível em um mundo encantado!

ATIVIDADE

QUESTÃO 1



Fonte: canva.com

Imagine uma dança acontecendo em um lugar mágico como um castelo ou um parque. Desenhe esse lugar e escreva um nome para esse momento.

QUESTÃO 2

Pense em uma música que você gosta e imagine como você dançaria ao ritmo dessa música. Escreva o nome da música que você pensou.

QUESTÃO 3

O espaço é o lugar onde a dança acontece, como

- (a) O caderno de escola.
- (b) O palco de um teatro ou o quintal de uma casa.
- (c) O tela da tv.
- (d) O livro de histórias.



QUESTÃO 4

O movimento do corpo na dança é importante porque ele

- (A) Nos faz correr rápido.
- (b) Permite que o dançarino mostre suas emoções e sentimentos.
- (c) Por deixa com fome.
- (d) Faz a música tocar mais alto.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Ouvir cantiga de roda, acompanhar gestos e identificar partes repetidas.

Leitor iniciante

- Ler palavras do refrão e nomes de brincadeiras: ciranda, elástico, passa anel.

Leitor fluente

- Ler letra curta de cantiga, marcar ritmo e explicar movimentos da roda.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar a brincadeira e tentar escrever o nome dela.

Nível silábico

- Completar palavras das cantigas com sílabas e bater palmas para o ritmo.

Nível silábico-alfabético

- Escrever lista de movimentos ou regras simples da roda cantada.

Nível alfabético

- Registrar uma cantiga/brincadeira com título, participantes, movimentos e apresentação.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Música:</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidades</p> <p>Notação e registro musical</p> <p>Registro de sons (escrita musical espontânea, partitura alternativa).</p> <p>Processos de criação</p> <p>Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).</p>	<p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H2 – Ler palavras.</p> <p>H3 – Escrever palavras</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H2 – Ler palavras.</p> <p>H3 – Escrever palavras</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criar instrumentos musicais com materiais reutilizáveis e elementos da natureza é uma forma incrível de estimular a criatividade e a consciência ambiental! Aqui estão algumas ideias:

1. Chocalho de sementes

Use uma garrafa plástica ou um pequeno recipiente de madeira.

Coloque sementes secas dentro e feche bem.

Decore com folhas ou fibras naturais.

2. Tambor de lata

Utilize uma lata vazia e cubra a abertura com um pedaço de borracha ou couro.

Prenda com elásticos ou barbante.

Use galhos como baquetas para tocar.

3. Flauta de bambu

Escolha um pedaço de bambu e faça pequenos furos ao longo dele.

Lixe bem as bordas para evitar farpas.

Experimente diferentes tamanhos para obter sons variados.

4. Pandeiro de tampinhas

Fixe tampinhas de garrafa em um aro de madeira ou papelão resistente.

Prenda com arames ou barbantes para que possam vibrar ao serem sacudidas.

5. Maracás de buriti

Use pequenas cabaças ou frutos secos do buriti.

Coloque sementes dentro e feche com cera ou cola natural.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Decore com pinturas ou fibras vegetais.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de criação Experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos e figurinos do cotidiano.	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

. Teatralidade na Literatura Infantil

A literatura infantil frequentemente incorpora elementos teatrais para tornar a narrativa mais envolvente. Algumas características incluem:

Diálogos expressivos – Histórias com personagens que falam de forma marcante, facilitando a dramatização.

Encenação de contos – Professores e mediadores culturais utilizam a teatralidade para estimular a imaginação das crianças.

Livros interativos – Obras que incentivam a participação ativa dos leitores, como histórias com escolhas ou elementos visuais dinâmicos.

2. Cultura Popular e Teatralidade

Na cultura popular, a teatralidade está presente em diversas manifestações comunitárias, como:

Festas tradicionais – O Bumba Meu Boi e o Reisado são exemplos de celebrações que misturam música, dança e teatro.

Contação de histórias – Narradores utilizam gestos e expressões para dar vida aos relatos orais.

Teatro de bonecos – Uma forma lúdica de representar histórias populares, muito comuns em feiras e eventos culturais.

Se quiser explorar mais sobre esse tema, há um artigo interessante sobre a representação da tradição e da cultura popular no teatro infantil de Plínio Marcos

TEATRO - GESTOS, OBJETOS, FIGURINOS E NARRATIVA

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Observar objetos/figurinos e criar gestos para representar personagem ou ação.

Leitor iniciante

- Ler falas curtas de personagem com apoio de imagem.

Leitor fluente

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar personagem e tentar escrever nome ou ação.

Nível silábico

- Montar nomes de personagens/objetos com sílabas e copiar fala curta.

Nível silábico-alfabético



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Ler roteiro simples e dramatizar com entonação, gesto e expressão.

- Escrever fala simples em balão ou cartão de personagem.

Nível alfabético

- Produzir pequeno roteiro com personagem, fala, cenário e apresentação coletiva.

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA

UNIDADE TEMÁTICA: Artes Integradas

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Patrimônio cultural

História das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.

H2 – Ler palavras.

H3 – Escrever palavras.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ARTES INTEGRADAS - PATRIMÔNIO CULTURAL DO TOCANTINS.

Teatralidade na Literatura Infantil

A literatura infantil frequentemente incorpora elementos teatrais para tornar a narrativa mais envolvente. Algumas características incluem:

Diálogos expressivos – Histórias com personagens que falam de forma marcante, facilitando a dramatização.

Encenação de contos – Professores e mediadores culturais utilizam a teatralidade para estimular a imaginação das crianças.

Livros interativos – Obras que incentivam a participação ativa dos leitores, como histórias com escolhas ou elementos visuais dinâmicos.

2. Cultura Popular e Teatralidade

Na cultura popular, a teatralidade está presente em diversas manifestações comunitárias, como:

Festas tradicionais – O Bumba Meu Boi e o Reisado são exemplos de celebrações que misturam música, dança e teatro.

Contação de histórias – Narradores utilizam gestos e expressões para dar vida aos relatos orais.

Teatro de bonecos – Uma forma lúdica de representar histórias populares, muito comuns em feiras e eventos culturais.

Se quiser explorar mais sobre esse tema, há um artigo interessante sobre a representação da tradição e da cultura popular no teatro infantil de

Plínio Marcos



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA	ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA
<p>Pré-leitor</p> <ul style="list-style-type: none">- Observar imagens de manifestações culturais e dizer o que vê: dança, roupa, música, festa. <p>Leitor iniciante</p> <ul style="list-style-type: none">- Ler nomes de manifestações, instrumentos e lugares com apoio de imagens. <p>Leitor fluente</p> <ul style="list-style-type: none">- Ler pequeno texto informativo e explicar a importância de valorizar a cultura local.	<p>Nível pré-silábico</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenhar manifestação cultural e tentar escrever uma palavra do tema. <p>Nível silábico</p> <ul style="list-style-type: none">- Completar nomes culturais com sílabas e relacionar imagem-palavra. <p>Nível silábico-alfabético</p> <ul style="list-style-type: none">- Escrever legenda para mural cultural. <p>Nível alfabético</p> <ul style="list-style-type: none">- Produzir cartaz ou pequeno texto sobre manifestação cultural, com título e informações explícitas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/ UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos</p> <p>(EF12EF01 TO) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos do contexto popular e folclórico comunitário e regional, e recriá-los, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, especialmente do Tocantins.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos,</p>	<p>Brincadeiras e jogos recreativos.</p> <p>- Brincadeiras e jogos tradicionais e folclóricos.</p>	<p>H5 – Localizar informações explícitas em textos.</p>
<p>audiovisuais) para divulgá- los na escola e na comunidade.</p>		



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

-Trabalhar a desenvoltura dos alunos com atividades motoras simples: correr, saltar, chutar, arremessar etc.

Correr: Nessa atividade pode ser realizada a Brincadeira popular “O Mestre Mandou”

-Explicar as regras e a origem da brincadeira (o mestre mandou). Exemplo: O mestre mandou correr até certa distância para pegar uma letra, ou sílaba, ou palavra, ou frase ou até mesmo um pequeno texto de acordo ao contexto em estudo e o nível de aprendizagem dos estudantes. Quem conseguir chegar primeiro, cumprindo o mandado deve ler a ficha. Ganha pontos para a equipe se chegar primeiro e quem conseguir ler de acordo a sentença.

Saltar: Pular corda, repetindo as famílias silábicas em estudo oralmente em ritmo e melodia de canções populares, típicas do público infantil (tipo grito de guerra)

A habilidade H5 poderá ser desenvolvida em diversas atividades nas aulas a partir de textos lidos ou escritos que abordem Brincadeiras e Jogos do contexto comunitário, e que essas atividades utilizem do mundo fantástico dos estudantes nesta etapa para desenvolver e estimular as crianças a encontrar informações e/ou comandos com maior facilidade.

Chutar: A bola é um instrumento comum para esse tipo de atividades, mas é importante inserir também a leitura e escrita de palavras para reforça a alfabetização dos estudantes como por exemplo, ao acertar um chute, só será considerado como pontuação se o chutador ler ou escrever uma palavra indicada pelo (a) professor (a).

Arremessar: realizar jogos de boliches, confeccionado-as com fichas de letras, sílabas, palavras, frases, números, situações problemas, dentre outros.

EDUCAÇÃO FÍSICA - BRINCADEIRAS E JOGOS TRADICIONAIS

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Escutar regras de brincadeiras e demonstrar o comando com

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar brincadeira e tentar escrever nome do movimento.



<p>movimento.</p> <p>Leitor iniciante</p> <p>- Ler comandos curtos do jogo: correr, saltar, chutar, arremessar, parar.</p> <p>Leitor fluente</p> <p>- Ler regras simples, localizar objetivo do jogo e explicar combinados de segurança.</p>	<p>Nível silábico</p> <p>- Montar palavras de comandos com sílabas e parear comando-ação.</p> <p>Nível silábico-alfabético</p> <p>- Escrever regra curta ou lista de materiais do jogo.</p> <p>Nível alfabético</p> <p>- Produzir ficha de jogo com nome, objetivo, regras e forma de pontuação.</p>
--	---

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA:</p> <p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	<p>Danças do contexto comunitário.</p> <p>Ex: rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.</p>	<p>H5 – Localizar informações explícitas em textos</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

As atividades devem valorizar as danças do meio familiar e da comunidade onde as crianças estão inseridas (campo, indígena, quilombola e cidade), partindo especialmente das proposições dos próprios estudantes. Também é importante valorizar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas que fazem parte do folclore.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor - Participar de roda cantada observando ritmo, espaço e gestos.

Leitor iniciante

- Ler nomes de movimentos e cantigas usadas na dança.

Leitor fluente

- Ler roteiro de apresentação e identificar ritmo, espaço e gestos.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar movimento da dança e tentar escrever seu nome.

Nível silábico

- Completar palavras de movimentos com sílabas e ordenar sequência de gestos.

Nível silábico-alfabético

- Escrever lista de passos ou combinados da dança.

Nível alfabético

- Registrar dança comunitária com origem, passos, música e apresentação.



ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – MATAMÁTICA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p><u>UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS</u></p> <p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica</p>	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais. (até 9)</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>DESCRITOR CAED: HMT071 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRITOR SAEB: H1 - Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades. H4 - Comparar ou ordenar números naturais.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- CONTAGEM, COMPARAÇÃO E RETA NUMÉRICA

- Explorar de forma lúdica (vídeo, cartazes, jogos pedagógicos) a escrita dos algarismos e as mudanças no decorrer da
- Representar decomposições diferentes que representam a mesma quantidade e trabalho com material dourado.
- Utilizar tira de papel pardo com os números de 0 a 9 para a formar a numeração até 99.

Temática Transversal: BNCC Computação

(EF01CO01) Organizar objetos físicos ou digitais considerando diferentes características para esta organização, explicitando semelhanças



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(padrões) e diferenças.

Objeto de Conhecimento: Organização de Objetos.

Explicação da Habilidade:

Objetos de um mesmo conjunto podem ser organizados e agrupados de diferentes maneiras, enfatizando as características desejadas. A organização adequada pode facilitar a busca por um objeto específico dentro deste conjunto.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Contar coleções com material concreto e apontar o numeral correspondente.

Leitor iniciante

- Ler numerais e comparar quantidades com apoio de reta numérica e cartões.

Leitor fluente

- Ler situações simples, ordenar números e justificar maior/menor quantidade.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Representar quantidade por desenho, marcas e tentativa de numeral.

Nível silábico

- Associar numeral à quantidade e completar sequência numérica com apoio.

Nível silábico-alfabético

- Registrar comparação com números e palavras: maior, menor, igual.

Nível alfabético

- Resolver e escrever resposta de problemas de contagem/comparação com frase matemática.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS (EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Construção de fatos básicos da adição: São cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada).	DESCRITOR CAED: HMT006 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas. DESCRITOR SAEB: H6 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.
(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de números naturais.	
<p>- Utilizar jogos pedagógicos (dominó com fichas) para ser usado coletivamente de forma a compor e decompor os números até duas ordens. Confeccionar cartazes com diferentes formas de decomposições que quantidade e utilizar o sinal que representa a igualdade. Confeccionar cartazes com diferentes formas de decomposições que quantidade e utilizar o sinal que representa a igualdade.</p>		
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração,	- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	2A1.2 Inferir ou descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.



envolvendo números de até dois		
algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais		

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

FATOS BÁSICOS DA ADIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO

Atividades lúdicas e práticas para ajudar a construir fatos básicos da adição e utilizá-los para resolver problemas de maneira significativa:

1. Jogos para alfabetização e linguagem

Jogo da memória de palavras – Cartas com imagens e palavras para formar pares e reforçar a leitura.

Caça – palavras ilustrados – Encontrar palavras escondidas relacionadas a um tema específico.

História colaborativa – Cada aluno contribui com uma parte do enredo, formando um conto coletivo.

2. Jogos de matemática

Corrida das operações – Resolver cálculos simples antes de avançar no jogo.

Quebra-cabeça numérico – Montar uma sequência correta de números e operações.

Bingo de adição e subtração – Cartelas com resultados de operações matemáticas.

3. Jogos de artes visuais

Desafio do desenho cego – Com olhos vendados, desenhar algo e ver o resultado divertido.

Mistura de cores – Experimentar diferentes combinações de tintas e criar novas tonalidades.

Colagem criativa – Usar recortes de revistas para formar imagens únicas.



4. Jogos sobre cultura e história

Trilha cultural – Um jogo de tabuleiro que leva os jogadores por desafios sobre tradições e festividades.

Personagens históricos – Cada participante recebe uma dica sobre um personagem e precisa adivinhar quem é.

Representação teatral – Criar pequenas cenas baseadas em histórias populares.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Juntar coleções concretas e dizer oralmente o total.

Leitor iniciante

- Ler sentenças simples de adição com apoio de desenhos e material dourado.

Leitor fluente

- Ler e resolver fatos básicos mentalmente, explicando estratégia usada.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar partes que formam o todo e tentar registrar numerais.

Nível silábico

- Completar decomposições com numerais/sílabas dos termos: dezena, unidade.

Nível silábico-alfabético

- Registrar diferentes adições para a mesma quantidade.

Nível alfabético

- Resolver e elaborar problemas de composição/decomposição com registro pessoal.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA (EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Numa sequência recursiva precisamos observar os números e perceber a relação entre eles para determinar os elementos ausentes, identificando assim um padrão. na sequência apresentada. Sequência Recursiva: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	DESCRITOR CAED: HMT006 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas. DESCRITOR SAEB: H6 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

Propor situações problema ou a partir do início de uma situação fornecida;

Analisar o padrão de modo a completar a ausência de elementos.

Para desenvolver habilidades relacionadas a padrões e regularidades em sequências recursivas de números, objetos ou figuras, é importante utilizar estratégias lúdicas e práticas. Aqui estão algumas sugestões:

1. Exploração de padrões numéricos

Temática Transversal: BNCC Computação

Habilidade: (EF01CO03) Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra "Algoritmos".



Objeto de Conhecimento: Conceituação de Algoritmos

Explicação da Habilidade:

Ao explicar para alguém como realizar uma tarefa (resolver um problema), se está criando um algoritmo. Esses algoritmos podem ser construídos a partir de um conjunto de passos desordenados, onde o estudante deve identificar a sequência em que esses passos devem ser executados, ou podem ser construídos partindo do zero, na qual esses passos também devem ser determinados, além da sequência desses. Pode-se usar linguagem textual, oral ou pictográfica para descrever os passos de um algoritmo.

Sequências visuais – Apresente padrões numéricos organizados em tabelas ou diagramas e peça que os alunos identifiquem a regra utilizada.

Completar a sequência – Os alunos devem descobrir o próximo número ou elemento ausente com base na regularidade da série.

2. Jogos matemáticos

Corrida dos números – Um jogo onde os alunos avançam no tabuleiro seguindo padrões estabelecidos (exemplo: somar 2 a cada rodada).

- **Bingo dos padrões** – Cada cartela tem uma sequência numérica incompleta e o desafio é encontrar o número correto para completá-la.

3. Manipulação de materiais concretos

- **Montagem com blocos** – Usar blocos coloridos para criar e identificar sequências repetitivas.
- **Quebra- cabeça de padrões** – Peças organizadas por formas e cores que seguem uma lógica de repetição.

4. Observação de padrões em figuras

- **Dobraduras geométricas** – Criar figuras repetitivas com papel dobrado para explorar simetria e ordem.
- **Sequência de imagens** – Mostrar desenhos com padrões visuais e pedir que os alunos prevejam o próximo elemento.

5. Aplicação prática no cotidiano

- **Natureza e padrões** – Observar elementos da natureza que seguem regularidades, como folhas de plantas ou ciclos do dia e da noite.

Padrões em objetos do dia a dia – Identificar elementos que possuem repetições estruturadas, como azulejos, grades ou tecidos estampados.



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Encenar problemas de juntar, acrescentar, separar e retirar com objetos.

Leitor iniciante

- Ler problema curto com imagem, identificando se deve juntar ou retirar.

Leitor fluente

- Ler problema sem apoio total, escolher operação e explicar procedimento.

Nível pré-silábico

- Desenhar a situação-problema e tentar registrar números envolvidos.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível silábico

- Completar frase matemática com numerais e sinais.

Nível silábico-alfabético

- Escrever resposta curta com apoio: 'ficaram 8', 'sobraram 3'.

Nível alfabético

- Elaborar problema próprio de adição/subtração com pergunta e resolução.



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Propor situações problema ou a partir do início de uma situação fornecida;

Analisar o padrão de modo a completar a ausência de elementos.

Para desenvolver habilidades relacionadas a padrões e regularidades em sequências recursivas de números, objetos ou figuras, é importante utilizar estratégias lúdicas e práticas. Aqui estão algumas sugestões:

1. Exploração de padrões numéricos

Sequências visuais – Apresente padrões numéricos organizados em tabelas ou diagramas e peça que os alunos identifiquem a regra utilizada.

Completar a sequência – Os alunos devem descobrir o próximo número ou elemento ausente com base na regularidade da série.

2. Jogos matemáticos

Corrida dos números – Um jogo onde os alunos avançam no tabuleiro seguindo padrões estabelecidos (exemplo: somar 2 a cada rodada).

- **Bingo dos padrões** – Cada cartela tem uma sequência numérica incompleta e o desafio é encontrar o número correto para completá-la.

3. Manipulação de materiais concretos

- **Montagem com blocos** – Usar blocos coloridos para criar e identificar sequências repetitivas.
- **Quebra- cabeça de padrões** – Peças organizadas por formas e cores que seguem uma lógica de repetição.

4. Observação de padrões em figuras

- **Dobraduras geométricas** – Criar figuras repetitivas com papel dobrado para explorar simetria e ordem.
- **Sequência de imagens** – Mostrar desenhos com padrões visuais e pedir que os alunos prevejam o próximo elemento.

5. Aplicação prática no cotidiano

- **Natureza e padrões** – Observar elementos da natureza que seguem regularidades, como folhas de plantas ou ciclos do dia e da noite.

Padrões em objetos do dia a dia – Identificar elementos que possuem repetições estruturadas, como azulejos, grades ou tecidos estampados.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	DESCRITOR CAED: HMT006 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas. DESCRITOR SAEB: H6 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Trabalhar com a balança e a fita métrica para medir e pesar os alunos fazendo comparações;

Utilizar a capacidade de medidas não como: copos, colheres, xícaras;

Propor atividades utilizando o grama e o quilograma como unidade de Medida de massa . Exemplo: criar um livro de receta.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Variável categórica ou Qualitativa: são as características que não possuem valor quantitativo, mas, ao contrario, são definidas por várias categorias como: sexo, cor dos olhos, preferência musical, faixa etária, etc. Coleta e organização de informações.Registros pessoais para	H13 Reconhecer o gênero de um texto.



comunicação de informações
coletadas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

SEQUÊNCIAS, MEDIDAS E PESQUISA

Trabalhar com a balança e a fita métrica para medir e pesar os alunos fazendo comparações;

Utilizar a capacidade de medidas não como: copos, colheres, xícaras;

Propor atividades utilizando o grama e o quilograma como unidade de Medida de massa . Exemplo: criar um livro de receta.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Observar padrões com blocos, objetos, copos e gráficos simples, dizendo o que se repete.

Leitor iniciante

- Ler sequências curtas e palavras de comparação: alto, baixo, pesado, leve, cabe mais.

Leitor fluente

- Ler tabela/gráfico simples, descobrir regra da sequência e comunicar resultado de pesquisa.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar continuidade de padrão e tentar registrar numeral ou palavra de medida.

Nível silábico

- Completar sequências com números/figuras e registrar sílabas de termos de medida.

Nível silábico-alfabético

- Escrever comparação curta: 'Ana é mais alta', 'o copo cabe mais'.

Nível alfabético

- Produzir tabela ou registro de pesquisa com duas categorias e conclusão simples.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – CIÊNCIAS

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. (Possíveis articulações com as habilidades EF01LP17, EF01LP22, EF01LP23 e EF01LP24)	Corpo humano - Corpo por dentro: funcionamento respiratório e circulatório.	H13 Reconhecer o gênero de um texto.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

CORPO HUMANO, RESPIRAÇÃO E CIRCULAÇÃO

Trabalhar o funcionamento **respiratório** e **circulatório** no 1º ano do Ensino Fundamental pode ser divertido e envolvente! Aqui estão algumas ideias práticas e lúdicas:

1. Experiência com a respiração

Brincadeira do sopro – Soprar bolhas de sabão ou velas para mostrar como o ar sai dos pulmões.

Respiração profunda – Ensinar as crianças a inspirar e expirar devagar, sentindo o movimento do peito e da barriga.

2. Jogo do coração

Corrida e batimentos cardíacos – Fazer uma pequena corrida e depois sentir como o coração bate mais rápido.



Ouvir os batimentos – Usar um estetoscópio ou colocar a mão no peito para perceber as pulsações.

3. Corpo por dentro com materiais

Modelo de pulmões – Criar um pulmão com sacos plásticos e canudos para simular a entrada e saída de ar.

Caminho do sangue – Representar a circulação do sangue com fios vermelhos e azuis desenhando o percurso no corpo.

4. História e dramatização

Criar uma historinha onde o **ar** entra pelo nariz e faz uma viagem até os pulmões, enquanto o sangue leva **oxigênio** pelo corpo.

Representar o coração batendo rápido e devagar conforme as atividades.

5. Música e arte

Cantigas sobre o corpo humano e seus sistemas.

Desenhos coloridos de coração, pulmões e vasos sanguíneos

Relacionar características e hábitos culturais de populações diferentes como, por exemplo, os orientais, os povos tradicionais, etc.;

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

- Pré-leitor

- Observar respiração/batimentos em brincadeiras e relatar oralmente o que mudou.

Leitor iniciante

- Ler palavras com apoio de imagem: coração, pulmão, ar, sangue, corpo.

Leitor fluente

- Ler pequeno texto/legenda científica e explicar função de pulmões e

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar corpo por dentro e tentar escrever nome de órgão.

Nível silábico

- Completar nomes de órgãos com sílabas e parear palavra-imagem.

Nível silábico-alfabético

- Escrever legenda curta para desenho científico.

Nível alfabético

- Produzir registro de experiência com observação, desenho, legenda e



coração.		conclusão oral/escrita.			
HABILIDADES DABNCC / DCT		OBJETOS DE CONHECIMENTOS		HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA	
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos (Possíveis articulações com as Habilidades EF01MA17, EF01MA18 e EF01GE05)		Escala de tempo.		- Calendários; - Ritmos biológicos.	
(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. (Possíveis articulações com a habilidade EF01LP22)					

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

TEMPO, CALENDÁRIO E ROTINA

Associar a passagem das horas às suas necessidades fisiológicas como fome, sono.

- Relacionar a passagem das horas a sua rotina diária.

Trabalhar a **escala de tempo** no 1º ano do Ensino Fundamental envolve atividades práticas e lúdicas para ajudar os alunos a compreender a passagem do tempo e a sequência dos eventos. Aqui estão algumas sugestões:

1. Linha do Tempo Pessoal



Peça aos alunos que tragam fotos ou desenhem momentos importantes da vida (nascimento, primeiro dia de escola, aniversário).

Organize em ordem cronológica para mostrar a evolução do tempo.

2. Rotina Diária

Monte um quadro com ilustrações das atividades diárias (acordar, tomar café, ir à escola).

Incentive as crianças a descrever a ordem das ações e a percepção do tempo.

3. Estações do Ano

Use imagens para representar as mudanças das estações (verão, outono, inverno, primavera).

Relacione com datas comemorativas e características naturais.

4. Calendário e Datas

Apresente o calendário e ensine os alunos a identificar dias, semanas e meses.

Destaque eventos importantes, como aniversários e feriados.

5. História Sequencial

Conte uma história dividida em partes e peça aos alunos que organizem os eventos na ordem correta.

Pode ser feita com cartões ilustrados.

6. Relógio e Horas Simples

Introduza o conceito de manhã, tarde e noite.

Utilize relógios de brinquedo para ensinar a percepção das horas.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Ordenar imagens de rotina: manhã, tarde, noite; antes e depois.

Leitor iniciante

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar rotina diária e tentar escrever período do dia.

Nível silábico



- Ler dias da semana, meses e palavras de rotina com apoio de calendário.

Leitor fluente

- Ler calendário simples, localizar datas e explicar sucessão de dias/noites.

- Completar palavras: manhã, tarde, noite, semana; ordenar cartões de rotina.

Nível silábico-alfabético

- Escrever frases curtas sobre rotina: 'De manhã eu estudo'.

Nível alfabético

- Produzir linha do tempo ou calendário da turma com registros escritos.

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – GEOGRAFIA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Conexões e</p> <p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	<p>Pontos de referência Representação de diversas maneiras (mapas mentais ou desenhos) do itinerário de sua casa à escola, do pátio da escola, da escola ao ponto de ônibus, entre outras. Mapas – tendo como referência a sua própria localização no espaço.</p>	<p>HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



- MAPAS, TRAJETOS E PONTOS DE REFERÊNCIA

Trabalhar **pontos de referência e representação espacial** no 1º ano do Ensino Fundamental é uma forma divertida de desenvolver a noção de espaço e localização. Aqui estão algumas atividades para auxiliar nesse aprendizado:

1. Mapa Mental do Caminho para a Escola

Peça aos alunos que desenhem, com base na memória, o percurso de casa até a escola.

Incentive-os a incluir elementos como semáforos, praças, mercados e pontos de ônibus.

2. Passeio Observacional

Faça um passeio pelo pátio da escola e peça que os alunos identifiquem pontos de referência importantes.

Depois, eles desenham um mapa simples da escola, localizando a sala de aula, a biblioteca e o parque.

3. Jogo do Tesouro

Esconda um objeto e forneça pistas baseadas em **pontos de referência** (exemplo: “próximo à árvore grande”).

Ajuda a fortalecer a percepção espacial por meio da exploração.

4. Construção de Mini-Cidades

Com massinha ou papelão, os alunos criam uma representação de sua comunidade.

Eles posicionam suas casas, escola e outros locais importantes no modelo.

5. Uso de Tecnologias



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA	ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA
<p>Pré-leitor</p> <p>- Observar percurso desenhado e nomear lugares conhecidos: casa, escola, praça, rua.</p> <p>Leitor iniciante</p> <p>- Ler placas, setas e palavras de localização: perto, longe, frente, atrás.</p> <p>Leitor fluente</p> <p>- Ler mapa simples, seguir pistas e explicar trajeto usando referenciais espaciais.</p>	<p>Nível pré-silábico</p> <p>- Desenhar caminho casa-escola e tentar escrever um ponto de referência.</p> <p>Nível silábico</p> <p>- Completar nomes de lugares com sílabas e parear símbolo-palavra.</p> <p>Nível silábico-alfabético</p> <p>- Escrever legenda para mapa simples.</p> <p>Nível alfabético</p> <p>- Produzir mapa mental com título, legenda, pontos de referência e explicação oral.</p>

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – HISTÓRIA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>(EF01HI04aTO) Observar e participar dos cuidados com o meio ambiente</p>	<p>-Papéis sociais na família e em outros grupos.</p> <p>- Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua, etc. comparar suas características engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquiteturas, mobiliários, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc..</p>	<p>HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto.</p> <p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

relacionados à casa, à escola, à comunidade.

(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. A vida em família: diferentes configurações e vínculos.

- Cuidados com o meio ambiente.
 - A vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial;
 - Histórias, brincadeiras e jogos locais;
 - História e brincadeiras quilombolas e indígenas;
 - Contos, mitos, lendas e histórias indígenas e africanas;
- Brincadeiras e brinquedos de todos os tempos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1. Roda de Conversa: "Onde Vivo?"

Pergunte aos alunos sobre seus ambientes: casa, escola e comunidade.

Peça que compartilhem hábitos e rotinas em cada espaço, destacando diferenças.

2. Cartaz Comparativo

Divida uma cartolina em três partes: **casa, escola e comunidade**.

Os alunos desenham ou colam imagens que representam cada ambiente e suas regras específicas.

3. Teatro das Regras

Simule diferentes situações nos três ambientes e peça que os alunos ajam conforme as regras daquele espaço.

Exemplo: Como cumprimentamos as pessoas na escola? E em casa?

4. Passeio Observacional

Se possível, leve os alunos para um pequeno passeio pela escola e pela vizinhança.

Eles devem identificar elementos que diferenciam esses espaços (ruas, prédios, parques, lojas). Após a leitura, discuta como as regras mudam em cada contexto.

5. Histórias com Personagens

Use um conto infantil onde o personagem vive situações em casa, na escola e na comunidade.

6. Jogo "O que posso fazer?"

Apresente ações como "correr", "gritar", "pedir licença".

Pergunte onde essas ações são apropriadas e onde não são, reforçando as diferenças entre os espaços.

Essas atividades ajudam os alunos a perceber a organização social e a importância das regras em diferentes ambientes.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA



<p>Pré-leitores Observar imagens dos ambientes doméstico, escolar e comunitário e conversar sobre suas características.</p> <p>Leitores iniciantes Ler palavras e legendas simples relacionadas aos ambientes (casa, escola, praça, rua).</p> <p>Leitores fluentes Ler pequenos textos sobre os diferentes ambientes e identificar hábitos e regras de convivência.</p>	<p>Pré-silábica Desenhar os ambientes que frequenta (casa, escola e comunidade) e explicar oralmente suas características.</p> <p>Silábica Escrever nomes dos ambientes com apoio de imagens e banco de palavras.</p> <p>Silábico-alfabética Registrar palavras e pequenas frases sobre hábitos e regras de cada ambiente.</p> <p>Alfabética Produzir frases ou pequenos textos comparando os ambientes e suas regras.</p>	
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Identificação como filho, irmão, primo, neto na família; estudante, colega na escola; criança na comunidade;- Respeito ao próximo e colaboração entre todas as pessoas;- A escola e a diversidade do grupo social envolvido- Comunidade escolar e do bairro.	<p>HLP017 Reconhecer o gênero de um texto.</p> <p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atividades de Descrição de Papéis e Responsabilidades

- Peça aos estudantes que desenhem e descrevam seus papéis e responsabilidades em diferentes contextos (família, escola, comunidade).
Criem um gráfico que mostre suas responsabilidades em diferentes contextos.
- Escrevam com desenhos e palavras um diário sobre as responsabilidades de cada um em diferentes contextos.

Atividades de Exploração da Diversidade do Grupo Social

- Que os estudantes criem um mapa que mostre a diversidade do grupo social envolvido na escola e na comunidade.
- Retratos de pessoas de diferentes culturas, etnias e habilidades.
- Criando um mural de diversidade: Peça aos alunos que criem um mural que mostre a diversidade do grupo social envolvido.

Atividades de Conexão entre Papéis, Responsabilidades e Diversidade

- Identifiquem conexões entre seus papéis e responsabilidades e a diversidade do grupo social envolvido.
- Criando um gráfico de conexões: Peça aos alunos que criem um gráfico que mostre as conexões entre seus papéis e responsabilidades e a diversidade do grupo social envolvido.

Escrevam um ensaio sobre a importância da diversidade e da responsabilidade em diferentes contextos.

- Fomente a exploração e a descoberta dos papéis, responsabilidades e da diversidade do grupo social envolvido.
- Use materiais concretos, como desenhos e gráficos, para ajudar os alunos a se conectar com os conceitos.
- Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.
- Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos. Se possível, utilize mapas online para mostrar aos alunos como encontrar locais no espaço real. Relacione com os mapas mentais que eles desenharam.

6. História Sequencial Os alunos contam o caminho que percorrem todos os dias e, em grupo, comparam trajetos parecidos.

Podem criar um pequeno livrinho ilustrado com os locais por onde passam essas atividades ajudam a desenvolver a percepção espacial e a relação do aluno com seu entorno!



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA		ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA			
<p>Pré-leitores Observar fotografias de famílias de diferentes épocas e conversar sobre semelhanças e diferenças.</p> <p>Leitores iniciantes Ler palavras e legendas simples relacionadas à família (pai, mãe, avó, irmão, bebê).</p> <p>Leitores fluentes Ler pequenos textos ou relatos sobre famílias de diferentes épocas e identificar mudanças e permanências</p>		<p>Pré-silábica Desenhar sua família e conversar sobre quem faz parte dela.</p> <p>Silábica Escrever nomes dos membros da família com apoio de crachá ou banco de palavras.</p> <p>Silábico-alfabética Registrar palavras ou pequenas frases sobre sua família.</p> <p>Alfabética Produzir frases ou pequenos textos comparando famílias de hoje e de antigamente.</p>			
HABILIDADES DABNCC / DCT		OBJETOS DE CONHECIMENTOS		HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações Religiosas.</p> <p>(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.</p>		<p>- Sentimentos, Lembranças, Memórias e Saberes.</p> <p>- Natureza como símbolo do transcendente.</p> <p>- Cuidados com a natureza.</p> <p>- Cuidados com a natureza.</p>		<p>LÍNGUA PORTUGUESA: (PORT) D04. Identificar rimas (HLP008). Identificar sílabas de uma palavra (HLP017). Reconhecer o gênero de um texto</p>	
HABILIDADES DABNCC / DCT		OBJETOS DE CONHECIMENTOS		HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Identidade e Alteridade (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.</p>		<p>- Objetos e gestos presentes no dia-a-dia.</p> <p>- O Sentido de cada objeto e gesto.</p>		<p>LÍNGUA PORTUGUESA: (PORT) D04. Identificar rimas (HLP008). Identificar sílabas de uma palavra (HLP017). Reconhecer o gênero de um texto.</p>	
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS					



MEMÓRIAS, SENTIMENTOS E DIVERSIDADE

Coletar depoimento junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. É importante buscar a integração dos componentes curriculares e nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades: (EF12LP05), (EF01MA08), (EF01MA22), (EF15AR04), (EF15AR20). O professor pode pedir aos estudantes que manifestem por meio de gestos ou expressões como estão se sentindo naquele dia e depois explicar o motivo de estar se sentindo assim.

Pode ler o poema A FOCA,

Sugestão de atividade inclusiva para toda a turma

"Painel da Diversidade da Vida"

Pré-leitores: desenham seres vivos.

Silábicos: escrevem os nomes dos seres vivos.

Silábico-alfabéticos: escrevem palavras e legendas.

Alfabéticos e leitores fluentes: produzem frases sobre a importância de respeitar todas as formas de vida.

Ao final, a turma monta um mural coletivo destacando que todos os seres vivos merecem cuidado, respeito e valorização.

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE FLUÊNCIA LEITORA

Pré-leitor

- Ouvir depoimento/história de memória familiar e expressar sentimentos por desenho ou gesto.
- Observar imagens de pessoas, animais e plantas diferentes e conversar sobre suas características.

Leitor iniciante

- Ler palavras de sentimentos e cuidados: alegria, saudade, respeito,

ATENDIMENTO AOS NÍVEIS DE ESCRITA

Nível pré-silábico

- Desenhar lembrança ou cuidado com a natureza e tentar escrever palavra afetiva.

Nível silábico

- Montar palavras de sentimentos com sílabas e relacionar gesto/sentimento.

Nível silábico-alfabético



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

natureza.

Ler palavras e frases curtas relacionadas aos seres vivos (árvore, cachorro, criança, pássaro) e associá-las às imagens.

Leitor fluente

- Ler pequeno relato/depoimento, reconhecer memória, sentimento e atitude de respeito. Ler pequenos textos informativos sobre diferentes formas de vida e comentar sua importância.

- Escrever frase curta sobre memória, cuidado ou respeito.

Nível alfabético

- Produzir relato breve ou cartaz de valorização da diversidade e cuidado com a natureza.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 22/1/2024.
- TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.
- _____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.
- _____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.Z]